

Uma novena "last minute" no bloco antes da operação

Rey Plata vive em Marikina City, nas Filipinas. Quando foi diagnosticado um cancro no rim à mulher, as visitas ao hospital tornaram-se frequentes. Recorreu à intercessão de Tomás e Paquita Alvira.

16/10/2019

Em março de 2018, a minha mulher, Sosie, consultou o seu

gastroenterologista, queixando-se de refluxo ácido recorrente. Uma tomografia abdominal computorizada não mostrou nada de grave mas revelou uma anomalia no rim direito que precisava de atenção imediata.

Anteriormente, em 2017, Sosie tinha sido submetida a três procedimentos de litotrícia extracorporal por ondas de choque (ESWL) para remover um cálculo no rim direito. No entanto, o bloqueio permaneceu. Em outubro daquele ano, o urologista realizou uma cistoscopia para remover algumas partículas sólidas.

O rim funcionava a 11%

Na quarta-feira, 2 de maio, logo de manhã, Sosie estava novamente na sala de cirurgia para outra cistoscopia. Disseram-me que voltaria para casa ao meio-dia. Às 7h30m, o médico ligou-me para me dizer que tinha que abortar o

procedimento. A obstrução ureteral era tão sólida que o instrumento de cistoscopia não podia quebrá-la.

O urologista tinha a certeza de que não restara qualquer vestígio do cálculo. Mas em Março, o scanner mostrou uma obstrução. Suspeitava que algo não estava bem no rim direito de Sosie. Os testes mostraram que a sua função tinha baixado para 11%, apenas um por cento acima do que se considera insuficiência renal.

Para remover essa secção bloqueada do uréter, teria que fazer uma cirurgia, explicou o médico.

Primeiro, seria enviada uma amostra para realizar uma biópsia para detetar um possível cancro. Se fosse encontrado um cancro maligno, seria removida essa parte do ureter e possivelmente o rim direito de Sosie.

O teste de função renal realizado no dia seguinte mostrou um resultado abaixo de 10,4%. Revelou-se assim

outro cenário, o de remover o rim direito enfraquecido de Sosie, quer tivesse cancro ou não, uma vez que, com o passar dos anos, o risco é maior.

Pela intercessão do casal Alvira

Após uma avaliação séria, muita reflexão e orações, Sosie e eu demos o nosso consentimento. Pediram-nos para assinar uma série de termos de responsabilidade, incluindo um para uma possível transfusão de sangue, caso houvesse uma perda maciça de sangue devido à remoção cirúrgica do rim direito. Sosie estava muito preocupada com a transfusão de sangue e percebeu a seriedade da situação.

Por tudo isso, rezei e deixei tudo nas mãos de Deus, por intercessão da Virgem, de São José, do Beato Álvaro del Portillo e de S. Josemaria Escrivá. Da mesma maneira, Sosie rezou e pediu a outras pessoas que o

fizessem. Ela disse-me que um dos seus pedidos era que tivesse forças para aceitar o resultado, qualquer que fosse.

A operação estava agendada para sábado, 5 de maio, às 10h. No sábado de manhã, houve um atraso.

Sentado ao pé da Sosie antes de entrar na sala de cirurgia, observei-a rezando uma novena no último minuto, rezando nove vezes a oração da pagela de Tomás e Paquita Alvira. Devo admitir que eu só tinha rezado ao casal Alvira uma ou duas vezes antes, porque não sabia muito sobre eles.

Sosie disse-me que alguns dias antes de sua hospitalização, decidiu confiar especificamente ao casal Alvira a cura. Tinha rezado duas ou três novenas por dia, pedindo-lhes que intercedessem pelas suas intenções. Aproveitou o atraso naquela manhã de sábado para rezar

novamente. A sua irmã Angie garantiu-lhe que também rezaria aos Alvira e que pedira aos seus amigos que fizessem o mesmo.

Eram 11 horas da manhã quando Sosie foi levada para a sala de operações. O médico disse que a operação seria longa e que tudo terminaria no final da tarde.

Uma oração do médico

Eu estava à espera no quarto do hospital quando o telefone tocou. O meu coração deu um salto. Eram 12h20m, menos de uma hora e meia após o início da operação. Era o médico, pedindo para me ver.

Acalmando os meus nervos o melhor que pude, corri para a secção de operações para me encontrar com ele. O médico, que ainda tinha o barrete e a máscara cirúrgica, deu-me a notícia: “Senhor Plata, ontem à noite rezei e pedi a toda a família

que rezasse por mim, porque estava com um dilema. Eu tinha dúvidas sobre a remoção do rim. Decidi não intervir.

Eu esperei com a respiração contida até ao fim. O que significaria isso? Outro adiamento? Qual era a condição de Sosie? Que gasto adicional implicaria?

"Senhor Plata", continuou o médico, "ontem à noite decidi repetir o procedimento de cistoscopia que falhou (três dias antes) em 2 de maio. Foi o que fiz esta manhã. E sabe o que aconteceu? Conseguí-o! Não tive que intervir! O *stent* passou perfeitamente pelo uréter e chegou até ao rim. Não encontrei nenhum bloqueio, nenhuma pedra, nenhum tumor, nenhuma massa.

Por alguns segundos, tudo que eu pude fazer foi olhá-lo fixamente. Não podia acreditar. Então repeti o que achava que o ouvi dizer e ele

confirmou: “Opo! (Sim, senhor!) Obrigado por ter vindo aqui! Fiquei tão feliz que queria informá-lo imediatamente! Pode voltar para o quarto e descansar. Sosie irá para lá quando recuperar da anestesia geral.

O médico acrescentou que estava otimista quanto à função do rim direito de Sosie que melhoraria ao longo do tempo, agora que já não existiam as obstruções que causaram um aumento de pressão. Ele tirou uma amostra de tecido que enviou para uma biópsia.

Uma tradução como agradecimento pelo favor

Na manhã seguinte, o médico visitou Sosie no quarto. Disse que a sucessão de acontecimentos era inexplicável. Por isso, estava disposto a apresentar provas documentais para apoiar a canonização do casal Alvira.

Sosie, através dos Alvira, havia pedido apenas duas coisas: 1) Que não fosse cancro; e 2) Que não fosse necessária uma transfusão de sangue. Uma semana depois, depois de continuar com as novenas ao casal Alvira, chegou o resultado da biópsia: tecido fibromuscular benigno. Os dois pedidos de Sosie tinham sido aceites e muito mais!

Sosie e eu consideramos o nosso dever partilhar com o mundo este favor especial que nos foi concedido pela intercessão de Tomás e Paquita. Como agradecimento, fiz uma tradução da pagela de oração ao casal Alvira em tagalo, para que mais pessoas possam conhecê-los. Agora publico aqui esta graça.
